

Ex homem forte da Ongoing Brasil nomeado para secretaria de Estado da Segurança Social

26 de Julho, 2013 - 10:32h

Agostinho Branquinho que, em 2010, deixou de ser deputado do PSD para ir trabalhar para a Ongoing Brasil, empresa sobre a qual recaem suspeitas de desvio de informações dos serviços secretos portugueses e de vigilância a jornalistas incómodos para o grupo, é agora nomeado pelo governo de Passos Coelho e Paulo Portas para a secretaria de Estado da Segurança Social.

Em fevereiro de 2010, o ex-deputado laranja Agostinho Branquinho perguntava numa comissão parlamentar o que era a Ongoing. Em novembro do mesmo ano, trocava São Bento por um cargo na administração dessa mesma empresa, a convite do seu presidente, Nuno Vasconcellos, e do vice-presidente, Rafael Mora.

O atual administrador da Santa Casa da Misericórdia do Porto saiu da Ongoing em setembro de 2012 por "razões pessoais", frisando que não se desligaria "totalmente do Grupo Ongoing".

Enquanto esteve na Ongoing Brasil, Agostinho Branquinho partilhou a administração da empresa com Vasco Rato, ex membro da Comissão Política do PSD muito próximo de Passos Coelho. Vasco Rato integrou a ONG da Tecnoforma - o Centro Português para a Cooperação (CPPC), e coordenou, a partir do final de 2009, a Plataforma Construir Ideias, que servia, segundo o próprio, como "uma incubadora de ideias" a serem "aproveitadas por Pedro Passos Coelho" na sua candidatura à presidência do PSD.

Agostinho Branquinho, Vasco Rato, o presidente da Ongoing, Nuno Vasconcellos, acusado de corrupção activa, e José Silva Carvalho, o ex director do Serviço de Informações Estratégicas de Defesa (SIED), que também veio a integrar os quadros da empresa e é acusado de um crime de corrupção passiva, três de abuso de poder, um de violação do segredo de estado e um de acesso ilegítimo agravado, eram também, por sua vez, colegas na loja maçónica Mozart 49.

O grupo Ongoing não só tem participações na área dos Media - Diário Económico, Impresa, grupo EJESA (Brasil Económico, Marca campeão, Meia-Hora e O Dia) e Económico TV -, como nas telecomunicações (é accionista da ZON e PT), serviços financeiros (é acionista do Espírito Santo Financial Group), energia, infraestruturas, imobiliário e serviços.

Governo conta com oito novos secretários de Estado

Para além da recondução de vários secretários de Estado dentro dos mesmos Ministérios ou para Ministérios diferentes, e a par da nomeação de Agostinho Branquinho para a secretaria de Estado da Solidariedade e da Segurança Social, foi ainda anunciada a entrada de oito novos secretários de Estado para o governo.

As novas "caras" do governo são: José Ferreira Gomes -secretário de Estado do Ensino Superior, Leonardo Mathias - Secretário de Estado adjunto e da Economia, Pedro Gonçalves- secretário de Estado da Inovação, Investimento e Competitividade, Miguel de Castro Neto- secretário de Estado, Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, Luís Campos Ferreira - secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Bruno Mações- secretário de Estado dos Assuntos Europeus, e Octávio Félix de Oliveira, secretário de Estado do Emprego.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/ex-homem-forte-da-ongoing-brasil-nomeado-para-secretaria-de-estado-da-seguran%C3%A7a-social/28795>